



Câmara Municipal de Niterói

Comissão Permanente de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos,
Transportes e Trânsito - CUOSPTT

EMENDA MODIFICATIVA Nº /2024

Modificativa ao Projeto de Lei Nº. 00221/2023

Modifica o Mapa 01, do Projeto de Lei Nº 00221/2023, Lei Urbanística de Niterói, seu zoneamento, a aplicação de instrumentos de política urbana e as regras gerais de licenciamento da atividade edilícia e de fiscalização da execução de obras.

Art. 1º - Fica alterado o Mapa 01A do Projeto de Lei nº 221 de 2023, criando a segunda Zona de Desenvolvimento Econômico (ZDE) na Ilha de Santa Cruz, com capacidade de utilização de vinte por cento da área remanescente.

Plenário Brígido Tinoco, 23 de fevereiro de 2024.

Beto da Pipa
Presidente

Leandro Portugal
Membro

Jorge Andriago Dias de Carvalho
Vice-Presidente

Tulio Rabelo de Albuquerque Mota
Membro

Anderson José Rodrigues - Pipico
Membro

JUSTIFICATIVA



Câmara Municipal de Niterói

Comissão Permanente de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos,
Transportes e Trânsito - CUOSPTT

A economia de Niterói está atualmente centrada predominantemente no setor terciário ou de Serviços, considerando que, as atividades industriais tiveram maior expressão no passado, vem perdendo posição desde muitos decênios, porém tenham se recuperado parcialmente a partir da reativação da indústria naval na década de 2000, embora ainda de maneira embrionária.

No final do século XIX e início do XX, a cidade era um importante centro Industrial, tendo-se destacado no setor têxtil produção de fósforo, de alimentos, velas e indústria naval, entre outros. No entanto, por várias razões, a economia industrial do município veio perdendo posição relativa, tal como a economia fluminense. Como um todo perdeu posição significativamente ao longo do século XX para a economia emergente de São Paulo e mais recentemente, de Minas Gerais. Nos últimos anos Niterói despontou como polo de apoio as cidades produtoras de petróleo do país.

Por sua localização privilegiada, o município, situado entre as duas maiores bacias de petróleo e gás natural do Brasil - Bacia de Campos e de Santos - tem importância estratégica para o crescimento nacional do setor. A recuperação da indústria naval e os investimentos na qualificação da mão-de-obra impulsionaram o desenvolvimento. Somente no setor de petróleo, de acordo com o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), a região responde por 70% do parque instalado fluminense, concentrando desde empresas de offshore a estaleiros. Esse crescimento é refletido no PIB do município, que já em 2003 teve um aumento de 10%, resultado que garantiu o quarto lugar em participação no PIB estadual.

São mais de 15 estaleiros no estado, com previsão de instalação de mais cinco. A maior concentração de estaleiros no estado fica na Região Metropolitana, principalmente em Niterói. STX Europe, Aliança, Renave/Enavi, Estaleiro Mauá, Cassinú, UTC, Transnave, Eisa, Rio Nave, Sermetal, Arsenal da Marinha, Setal, SRD Offshore,



Câmara Municipal de Niterói

Comissão Permanente de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos,
Transportes e Trânsito - CUOSPPT

Brasfels e Mac Laren Oil são os estaleiros que compõem a indústria naval do Rio. Estão previstas as construções do Aliança Offshore, Estaleiro Alusa-Galvão, Inhaúma, Estaleiro OSX e o da Marinha.

Visando adequar o Plano Diretor de Niterói sancionado no ano de 2019 e a Lei de Uso e Ocupação do Solo, em trâmite nesta Casa de Leis tendo em vista a importância da indústria naval na economia da cidade e por tudo que representa para nosso estado e país é que se justifica a presente proposição.

Contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação da presente emenda.